



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAQUAQUECETUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

005. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR TITULAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL (PTEI)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões **01** e **02**:



(Charles M. Schulz, *Peanuts completo*, 2011)

- 01.** A partir da leitura da tira, é correto afirmar que seu efeito de humor deriva do fato de que o garoto Charlie Brown
- (A) reconhece explicitamente que o cachorro Snoopy está certo e que mudar de identidade é uma forma legítima de buscar felicidade.
 - (B) critica o cachorro Snoopy por desejar algo irreal, mas admite, de modo contraditório e sem parecer notar, que ele próprio nutre um desejo idealizado.
 - (C) abre mão de suas próprias inseguranças e decide se tornar um grande orador, em coerência com o conselho que deu ao cachorro Snoopy.
 - (D) tenta manipular Snoopy emocionalmente para que o cachorro apoie seu sonho de se tornar orador, embora saiba que Snoopy não concordaria.
 - (E) sente-se frustrado por já ser reconhecido como um grande orador, mas não conseguir convencer o cachorro Snoopy especificamente.
- 02.** A frase do 3º quadro “Eu simplesmente não consigo convencer ele...” pode ser reescrita, em conformidade com a norma-padrão de emprego e colocação dos pronomes, do seguinte modo:
- (A) Eu simplesmente não o consigo convencer...
 - (B) Eu simplesmente não consigo convencer-lhe...
 - (C) Eu simplesmente não consigo lhe convencer...
 - (D) Eu simplesmente não consigo-o convencer...
 - (E) Eu simplesmente não consigo convencer-no...

Leia o texto a seguir para responder às questões de **03 a 09**:

Os cavalos brancos de Napoleão

A princípio os cavalos eram mansos. Foi só depois de certa convivência, ganhando intimidade, que começaram a tornar-se perigosos, passando da mansidão à secura e da secura à agressividade. Quando isso aconteceu, já tudo estava perdido. Na verdade talvez estivesse desde sempre, pois convenhamos, ver cavalos – e ainda por cima brancos – não é muito normal. E quem sabe a doçura do início fosse apenas um estratagema: se de imediato os cavalos tivessem se mostrado como realmente eram, é provável que Napoleão não os recebesse.

Antes, antes de tudo, Napoleão era advogado. Carregava consigo um sobrenome tradicional e as demais condições não menos essenciais para ser um bom profissional. Sua vida se arrastava juridicamente, como se estivesse destinado à advocacia. Em sua própria casa, à hora das refeições, todos dias sempre se desenrolavam movimentadíssimos julgamentos. Dos quais ele era o réu. Acusado de não dar um anel de brilhantes para a esposa nem um fusca para o filho nem uma saia maryquantiana para a filha. Eventuais visitas faziam corpo de jurados, onde às vezes colaboravam criados mais íntimos, sempre concordando com a esposa, promotora tenaz e capciosa. Treinado desse jeito, diariamente e com a vantagem de estar na doce intimidade do dulcíssimo lar, não era de admirar que fosse advogado competente. Sobretudo, experiente. Entre papéis de defensor e acusado, dividia-se em paciência. Nome nos jornais, causas vitoriosas, vizenquando faziam-no sorrir gratificado, pensando que, enfim, nem tudo estava perdido, ora. Mas estava. Embora ele não soubesse.

Deu-se nas férias, na praia, quando olhou para as nuvens. E o fato de ter visto exatamente cavalos – ainda mais exatamente, brancos – talvez tivesse mesmo a ver com seu nome, como mais tarde insinuaram os psiquiatras. Se se chamasse Ali ou Mustafá, provavelmente teria visto camelos? Ou touros, se seu nome fosse Juan ou Pablo? Mas na primeira visão isso não teve importância. Simplesmente viu, com a simplicidade máxima que há no primeiro movimento do ato de ver. Tão natural achou que cutucou a esposa deitada ao lado, apontando, olha só, Marta, cavalos brancos nas nuvens. Não havia espanto nem temor nas suas palavras. Apenas a reação espontânea de quem vê o belo: mostrar. Marta disse não enche, Napoleão, coisa chata cutucar com este calor.

Como ele insistisse, afastou os óculos *ray-bans* e deu uma espiada. Achou que as nuvens tinham mesmo certo jeito de cavalos. Tranquilizada, passou um pouco mais de bronzeador argentino nas coxas. O que ela não percebia é que os animais estavam além (ou aquém) das nuvens. E entre elas passavam, ora galopantes, ora trotando, uma brancura, uma pureza tão grandes – equinidade absoluta nos movimentos. Tanta que Napoleão piscou, comovido. E começou a afundar. Porque ver é permitido, mas sentir já é perigoso. Sentir aos poucos vai exigindo uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação.

(Caio Fernando Abreu, *O essencial da década de 1970*, 2017.
Adaptado)

03. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a visão dos “cavalos brancos nas nuvens” por Napoleão

- (A) prova que fenômenos sobrenaturais podem ser percebidos objetivamente, já que Marta confirma a presença dos cavalos.
- (B) indica que o personagem sempre teve dificuldades emocionais graves, o que leva sua família a fazer constantes acusações a seu respeito.
- (C) descreve literalmente imagens meteorológicas, sugerindo que o personagem possui grande capacidade de criação poética.
- (D) evidencia que o personagem estava insatisfeito com sua profissão, buscando no imaginário uma forma de evasão consciente.
- (E) representa simbolicamente a ruptura da rotina racional do personagem por meio de um elemento que altera sua percepção do cotidiano.

04. A respeito do trecho “Treinado desse jeito, diariamente e com a vantagem de estar na doce intimidade do dulcíssimo lar, não era de admirar que fosse advogado competente” (2º parágrafo), é correto afirmar que

- (A) o lar de Napoleão é retratado no texto como um ambiente harmônico e afetuoso, reforçando que sua habilidade profissional nasce de um convívio equilibrado.
- (B) Napoleão se desenvolve como advogado graças ao incentivo amoroso da família, que lhe proporciona apoio emocional constante.
- (C) a suposta “doce intimidade” do lar é, na verdade, palco de conflitos constantes, nos quais ele é sempre tratado como réu, o que torna sarcástica a ideia de que isso seria uma vantagem.
- (D) o narrador sugere que Napoleão teria sido um grande advogado mesmo sem enfrentar tensões familiares, relativizando a importância de sua experiência doméstica.
- (E) os julgamentos domésticos, descritos como exageradamente formais, reforçam a natural vocação de Napoleão para a carreira jurídica, sem qualquer tom crítico.

05. Assinale a alternativa em que, no trecho, o narrador se dirige diretamente ao leitor.

- (A) “A princípio os cavalos eram mansos. Foi só depois de certa convivência, ganhando intimidade, que começaram a tornar-se perigosos...” (1º parágrafo)
- (B) “Na verdade talvez estivesse desde sempre, pois convenhamos, ver cavalos – e ainda por cima brancos – não é muito normal.” (1º parágrafo)
- (C) “Nome nos jornais, causas vitoriosas, vezenquando faziam-no sorrir gratificado, pensando que, enfim, nem tudo estava perdido, ora. Mas estava.” (2º parágrafo)
- (D) “Tão natural achou que cutucou a esposa deitada ao lado, apontando, olha só, Marta, cavalos brancos nas nuvens.” (3º parágrafo)
- (E) “Sentir aos poucos vai exigindo uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação.” (4º parágrafo)

06. Considere os trechos:

- “... às vezes colaboravam criados mais íntimos, sempre concordando com a esposa, promotora **tenaz** e capciosa.” (2º parágrafo)
- “até o momento em que não se pode mais **prescindir** do que foi simples constatação.” (4º parágrafo)

No contexto em que foram empregadas, as palavras destacadas têm como sinônimos, respectivamente,

- (A) “violenta” e “esquecer”.
- (B) “obstinada” e “abrir mão”.
- (C) “resistente” e “destacar”.
- (D) “agressiva” e “dissuadir”.
- (E) “persistente” e “observar”.

07. Em “E entre elas passavam, **ora** galopantes, **ora** trotando, uma brancura, uma pureza tão grandes...” (4º parágrafo), a expressão “ora... ora”, destacada, expressa

- (A) alternância.
- (B) adição.
- (C) conclusão.
- (D) explicação.
- (E) condição.

08. Em “**Como ele insistisse**, afastou os óculos *ray-bans* e deu uma espiada” (4º parágrafo), a expressão destacada pode ser substituída, mantendo o sentido original, por:

- (A) Conforme ele tivesse insistido
- (B) Caso ele insistisse
- (C) Ainda que ele insistisse
- (D) Visto que ele insistira
- (E) Apesar de ele ter insistido

09. Assinale a alternativa em que o acréscimo de vírgulas ao trecho original está em conformidade com a norma-padrão de emprego desse sinal de pontuação.

- (A) ... se, de imediato, os cavalos tivessem se mostrado como realmente eram, é provável que Napoleão não os recebesse. (1º parágrafo)
- (B) Carregava consigo, um sobrenome tradicional, e as demais condições não menos essenciais para ser um bom profissional. (2º parágrafo)
- (C) Acusado, de não dar um anel de brilhantes, para a esposa nem um fusca para o filho nem uma saia maryquantiana para a filha. (2º parágrafo)
- (D) Simplesmente viu, com a simplicidade máxima que há, no primeiro movimento, do ato de ver. (3º parágrafo)
- (E) Sentir, aos poucos vai exigindo, uma série de coisas outras, até o momento em que não se pode mais prescindir do que foi simples constatação. (4º parágrafo)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 14:

Surdez e Alzheimer

À primeira vista, a relação entre a surdez e o Alzheimer parece não fazer muito sentido. Afinal, como o fato de não escutar pode influenciar no aparecimento de um transtorno neurodegenerativo como o Alzheimer ou vice-versa? Apesar das duas condições terem características bastante diferentes, ambas podem, sim, estar diretamente ligadas.

“Nós ouvimos com a ajuda dos nossos cérebros, portanto, o ato de ouvir, em si, já é uma forma de exercitar as nossas vias neurais. Patologias neurodegenerativas, como o Alzheimer, afetam não só as vias cerebrais que controlam a memória, mas também as vias auditivas”, afirma a neurologista do Hospital Dia Campo Limpo, Mayra Magalhães Silva. Dessa forma, a pessoa com Alzheimer pode ter a sua função auditiva afetada de maneira precoce ou profunda. E, da mesma forma, o inverso pode acontecer, ou seja, uma pessoa com audição alterada e sem nenhum cuidado pode ter mais chances de desenvolver problemas cognitivos, como o Alzheimer, em um estágio posterior da vida.

Recente estudo publicado pela revista *The Lancet Public Health* indica que pessoas entre 40 e 69 anos têm um risco 42% maior de desenvolver degeneração neurocognitiva, caso tenham perda auditiva e não usem aparelho, comparadas às que utilizam os dispositivos. Outro estudo realizado pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos, mostra ainda que, a cada dez decibéis perdidos na audição, o risco de desenvolver doenças cerebrais, como o Alzheimer, aumenta em 27%.

Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem estimular ainda mais o aparecimento do quadro. “Muitas vezes, pessoas com perda auditiva não tratada têm tendência a se isolar socialmente e, conseqüentemente, a sentir solidão e depressão. E esses quadros, por sua vez, intensificam o risco de estagnação mental, aumentando ainda mais o risco de desenvolver demência”, explica.

(Estado de Minas, “Surdez e Alzheimer: como um quadro pode impactar o outro e como prevenir”. Disponível em: <https://www.em.com.br/saude/>. Adaptado)

10. Segundo o texto, a relação entre surdez e Alzheimer pode ser estabelecida porque

- (A) ambas as condições afetam predominantemente regiões cerebrais responsáveis pela memória e pelo aprendizado.
- (B) a perda auditiva impede o uso adequado de aparelhos que estimulam vias neurais e impedem o desenvolvimento do Alzheimer.
- (C) pessoas com Alzheimer necessariamente desenvolvem surdez profunda em algum momento ao longo do desenvolvimento da doença.
- (D) dificuldades auditivas podem reduzir o estímulo cerebral, contribuindo para o risco de declínio cognitivo.
- (E) a surdez e o Alzheimer têm a mesma causa fisiológica direta, tornando-se, portanto, condições inseparáveis.

11. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a neurologista entrevistada e as pesquisas científicas citadas

- (A) sugerem que alterações auditivas e cognitivas tendem a ocorrer de modo independente, embora possam aparecer simultaneamente em algumas pessoas.
- (B) indicam que o uso de aparelhos auditivos costuma ser suficiente para eliminar a maior parte dos riscos associados ao Alzheimer em adultos de meia-idade.
- (C) mostram que fatores biológicos e comportamentais podem interagir, contribuindo para a intensificação do risco de demência em indivíduos com perda auditiva não tratada.
- (D) defendem que os estudos recentes ainda são inconclusivos, de modo que a relação entre audição e cognição permanece apenas como hipótese especulativa.
- (E) explicam que a perda auditiva tende a se manifestar antes das alterações cognitivas, funcionando principalmente como um sinal precoce de doenças neurodegenerativas.

12. Assinale a alternativa em que a palavra destacada no trecho foi empregada em sentido figurado.

- (A) “À primeira vista, a relação entre a **surdez** e o Alzheimer parece não fazer muito sentido.” (1º parágrafo)
- (B) “Apesar das duas **condições** terem características bastante diferentes, ambas podem, sim, estar diretamente ligadas.” (1º parágrafo)
- (C) “Nós ouvimos com a ajuda dos nossos cérebros, portanto, o ato de ouvir, em si, já é uma forma de exercitar as nossas vias **neurais**.” (2º parágrafo)
- (D) “... têm um risco 42% maior de desenvolver degeneração neurocognitiva, caso tenham perda auditiva e não usem **aparelho**...” (3º parágrafo)
- (E) “Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem estimular ainda mais o aparecimento do **quadro**.” (4º parágrafo)

13. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) É afetado pelo Alzheimer não só as vias cerebrais que controlam a memória, mas também as vias auditivas. (2º parágrafo)
- (B) Afetam-se, precoce e profundamente, a função auditiva da pessoa com Alzheimer. (2º parágrafo)
- (C) A perda de 10 decibéis na audição aumentam em 27% o risco de perda de audição. (3º parágrafo)
- (D) Há pessoas com perda auditiva não tratada que têm tendência a se isolar socialmente... (4º parágrafo)
- (E) O risco de estagnação mental, por sua vez, ficam aumentados pelos quadros de surdez... (4º parágrafo)

14. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência.

- (A) ... como o fato de não escutar pode induzir no aparecimento de um transtorno neurodegenerativo... (1º parágrafo)
- (B) Patologias neurodegenerativas, como o Alzheimer, concerne não só nas vias cerebrais que controlam a memória, mas também nas vias auditivas. (2º parágrafo)
- (C) Segundo a neurologista, além dessas estimativas, existem outros fatores que podem dar ensejo ao aparecimento do quadro. (4º parágrafo)
- (D) Muitas vezes, pessoas com perda auditiva não tratada têm propensão com se isolar socialmente... (4º parágrafo)
- (E) E esses quadros, por sua vez, exacerbam no risco de estagnação mental, aumentando ainda mais o risco de desenvolver demência”, explica. (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto a seguir, em conformidade com a norma-padrão de emprego dos pronomes e do acento indicativo de crase.

Estudos sobre a relação entre Alzheimer e surdez apontam que intervenções precoces podem trazer benefícios _____ quem convive com o declínio auditivo, especialmente _____ pessoas que tendem a se isolar socialmente. Por isso, profissionais de saúde recomendam práticas voltadas _____ manutenção de vínculos comunicativos que _____ ofereçam um modo de preservar as funções mentais.

- (A) a ... àquelas ... à ... lhes
- (B) a ... àquelas ... a ... lhe
- (C) à ... àquelas ... a ... as
- (D) à ... aquelas ... à ... as
- (E) à ... aquelas ... à ... lhes

16. Lucimara tinha R\$ 2.610,00 e fez duas compras. Na primeira, ela gastou a terça parte da quantia que possuía e, na segunda compra, ela gastou dois quintos da sua quantia inicial em dinheiro. O dinheiro que sobrou foi R\$ 696,00.

Em quantos reais a maior compra superou a menor?

- (A) R\$ 256,00
(B) R\$ 215,00
(C) R\$ 186,00
(D) R\$ 174,00
(E) R\$ 151,00
17. Uma escola promove uma feira de livros a cada dois anos e uma feira de ciências a cada três anos. Em 1978, essa escola promoveu as duas feiras. De 1978 até 2024, o número de vezes em que as duas feiras ocorreram no mesmo ano é igual a
- (A) 10.
(B) 9.
(C) 8.
(D) 7.
(E) 6.
18. Sobre uma mesa estão 300 cédulas de R\$ 100,00, 240 cédulas de R\$ 50,00 e 400 cédulas de R\$ 10,00. Essas cédulas devem ser organizadas no maior número de montes possível que contenham o mesmo número de cédulas. Nessa organização, as cédulas de cada valor devem ser igualmente distribuídas nesses montes.
- Realizado dessa maneira, cada monte dessa organização conterá um valor igual a
- (A) R\$ 2.100,00.
(B) R\$ 2.300,00.
(C) R\$ 2.500,00.
(D) R\$ 2.700,00.
(E) R\$ 2.900,00.
19. Com 9 kg de um determinado tipo de ração é possível alimentar 6 cães, com 2 refeições diárias, durante 9 dias. Levando em consideração esses dados e proporções, por quantos dias é possível alimentar 3 cães, com 3 refeições diárias, tendo ao dispor 12 kg desse mesmo tipo de ração?
- (A) 9 dias.
(B) 10 dias.
(C) 12 dias.
(D) 15 dias.
(E) 16 dias.

20. O salário bruto de um funcionário era R\$ 6.500,00, e lhe foi prometido um aumento de 12% desse valor. Ao receber seu salário reajustado, o funcionário verificou que o valor bruto foi de R\$ 7.085,00.

Quanto ficou faltando para que o aumento fosse, de fato, de 12%?

- (A) R\$ 195,00
- (B) R\$ 200,00
- (C) R\$ 210,00
- (D) R\$ 215,00
- (E) R\$ 220,00

21. Na sala de aula A, com 36 alunos, a razão entre a quantidade de meninos e a quantidade de meninas é $\frac{4}{5}$.

Na sala de aula B, com 44 alunos, a razão entre a quantidade de meninos e a de meninas é $\frac{5}{6}$. Se todos esses

alunos estivessem em uma mesma sala, essa razão entre a quantidade de meninos e a quantidade de meninas passaria a ser

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{5}{6}$
- (C) $\frac{7}{8}$
- (D) $\frac{8}{9}$
- (E) $\frac{9}{11}$

22. O dobro da quantia em dinheiro que Marcelo tem menos a quantia em dinheiro que Pedro tem é exatamente 150 reais. Já o triplo da quantia em dinheiro de Pedro somado à metade da quantia em dinheiro de Marcelo é 70 reais.

Quantos reais os dois têm ao todo?

- (A) 70
- (B) 80
- (C) 90
- (D) 100
- (E) 110

23. O sábado de eventos em uma escola terá início às 8 horas e término às 12 horas, com um intervalo de 30 minutos. Serão 5 atividades, sendo que as 3 primeiras, contínuas, ocorrerão antes do intervalo, e as outras 2 atividades, também contínuas, ocorrerão após o intervalo. As 3 primeiras atividades deverão ter a mesma duração entre si e 10 minutos a mais do que cada uma das 2 atividades que ocorrerão após o intervalo.

Se essas condições forem exatamente cumpridas quanto aos horários e às durações, é correto afirmar que o intervalo deverá ser iniciado às

- (A) 10 horas e 12 minutos.
 (B) 10 horas e 18 minutos.
 (C) 10 horas e 20 minutos.
 (D) 10 horas e 24 minutos.
 (E) 10 horas e 26 minutos.

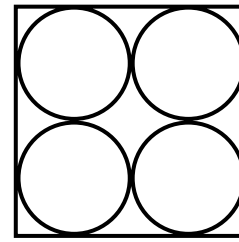
24. Uma escola que tem 7 classes de Educação Infantil convocou os familiares dos alunos para uma reunião de apresentação do projeto pedagógico anual. A tabela a seguir mostra o número de familiares que compareceram à reunião por classe.

COMPARECIMENTO DOS FAMILIARES	
Classes	Número de familiares
A	20
B	X
C	21
D	15
E	12
F	X + 1
G	10

Sabendo que a média aritmética simples do número de familiares por classe é 15, então o número total de familiares das classes B e F é igual a

- (A) 26.
 (B) 27.
 (C) 28.
 (D) 29.
 (E) 30.

25. Em uma caixa de formato cúbico, cujas medidas internas das arestas são 40 cm, foram colocados 4 vasilhames cilíndricos retos idênticos. Cada vasilhame tangencia duas faces da caixa, e, também, outros dois desses vasilhames, conforme a vista superior da caixa a seguir:



Qual é o volume, em litros, de um desses vasilhames?

Utilize: $\pi = 3$ e $1 \text{ L} = 1 \text{ dm}^3 = 1000 \text{ cm}^3$

- (A) 12 L
 (B) 13 L
 (C) 14 L
 (D) 15 L
 (E) 16 L

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

26. Para que se possa redimensionar a concepção de currículo diante do trabalho com projetos pedagógicos, Barbosa e Horn (2008) defendem ser preciso passar da ideia de programa escolar para a de programação. Isso quer dizer que o currículo, ante a concepção de projetos das autoras, deve ser

- (A) construído por meio de um percurso educativo orientado, que não seja fechado nem predefinido em sua integralidade.
- (B) disposto como uma listagem dos conteúdos, pela proposta de uma sequência ideal de apresentação de acordo com as singularidades das áreas de conhecimento.
- (C) centrado nos interesses naturais das crianças de 0 a 6 anos, reconhecendo-se os conteúdos mais adequados à faixa, como o estudo de animais e plantas.
- (D) relacionado às festividades e datas de celebração que emergem das práticas sociais, valorizando-se o trabalho pedagógico desse calendário cultural.
- (E) fundamentado na organização minuciosa do tempo, separando-se as informações especializadas em pequenas doses, para permitir maior retenção.

27. A respeito dos usos do espaço na educação infantil, leia o excerto a seguir, adaptado de Barbosa e Horn (*in*: Craidy; Kaercher, 2001):

O espaço deve promover a _____, sem a mediação direta do adulto, através do desafio por meio de jogos, materiais e livros, onde, em pequenos grupos ou individualmente, as crianças possam progredir intelectualmente.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna

- (A) abordagem não diretiva ou espontaneísta
- (B) alfabetização e o letramento construtivistas
- (C) construção de diferentes aprendizagens
- (D) regulação da disciplina motora e da autonomia
- (E) execução de rotinas delimitadas previamente em planejamento

28. De acordo com Bettio, Miranda e Schmidt (2021), o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) é utilizado com o propósito de

- (A) olhar para a singularidade de cada caso de alunos com deficiência, garantindo seu acolhimento individualizado.
- (B) desenhar uma abordagem pedagógica uniforme, assegurando a consistência da qualidade pedagógica na escola para todos.
- (C) valorizar o papel da arte e do desenho na sala de aula, ampliando a oferta dessas atividades na educação infantil.
- (D) remover as barreiras para o conhecimento, propondo metodologias de ensino acessíveis a todos.
- (E) desenvolver atividades cujos objetivos possam ser alcançados pela maioria, de forma que as características médias de aprendizagem parametrizem seu grau de exigência.

29. Böck, Gesser e Nuernberg (2020) observam que “quando o ensino é ministrado com pouca atenção aos diferentes modos utilizados pelas pessoas para acessarem o conhecimento, pautado em perspectivas normocêntricas, é maior a necessidade de recursos adicionais como, por exemplo, o uso da tecnologia ou, ainda, de apoio humano”.

Os autores destacam que esse cenário tem como consequência

- (A) a crescente interdependência das pessoas com deficiência no seu próprio processo formativo.
- (B) a adoção da perspectiva do cuidado, ou seja, aquela atrelada ao capacitismo em vez de à ação educativa.
- (C) o aumento do financiamento de programas de inclusão, incentivando a alocação mais eficiente de verbas em políticas públicas.
- (D) a ampliação da vulnerabilidade situacional, ou seja, aquela atrelada ao contexto vivido.
- (E) a ruptura com estigmas e preconceitos que desqualificam as pessoas por suas características.

30. Bortolanza (2017) apresenta a seguinte metáfora: “se o pensamento é uma nuvem que chove palavras, a emoção é o vento que move a nuvem”. Para a autora, isso significa que

- (A) o pensamento racional constitui uma função superior, oposta à emoção.
- (B) a emoção é base do desenvolvimento interpessoal e intrapessoal.
- (C) a emoção move a ação, enquanto o pensamento move a linguagem.
- (D) a emoção se origina no pensamento e por ele é moldada.
- (E) o pensamento é a superação da emoção no desenvolvimento psicológico.

31. Cavalleiro (2024) aponta que a escola, como a sociedade, silencia conflitos étnicos. Ao concluir sua pesquisa, a autora alerta que a escola oferece aos alunos, brancos e negros,
- (A) um mesmo tratamento quanto à origem étnica, desrespeitando a singularidade de cada raça e cultura.
 - (B) oportunidades diferentes para se sentirem aceitos, respeitados e positivamente participantes da sociedade brasileira.
 - (C) condições equitativas de acesso e permanência, sendo os conflitos na escola causados por condições externas a ela.
 - (D) experiências de igualdade interracial e pluriétnica, devendo o convívio escolar ser harmônico e livre de conflitos.
 - (E) um ambiente em que os conflitos raciais são problematizados estruturalmente, quando se deveria compreendê-los como comportamentos naturais das crianças.

Leia o texto a seguir para responder às questões 32 e 33.

A professora Rosângela Veloso vivenciou uma sequência de atividades envolvendo conhecimentos sobre bichos e plantas com uma turma do Grupo 5 do Centro de Educação Infantil 14 BIS, que pertence à Rede Municipal da Prefeitura de Recife. Rosângela já tinha percebido que a presença dos bichos na escola, principalmente no refeitório, durante o horário do lanche, despertava muita curiosidade nas crianças. Em setembro, a professora Rosângela propôs às crianças uma pesquisa pelas áreas abertas da escola. Nesse momento, sugeriu que elas observassem e registrassem as suas descobertas desenhando ou escrevendo num caderno, como preferissem. Antes disso, a educadora relembrou a leitura que o grupo havia feito do livro *A primavera da lagarta*, de Ruth Rocha, e destacou que talvez alguns insetos que faziam parte da história poderiam ser encontrados durante a pesquisa.

(Rosa Brandão, 2021. Adaptado)

32. De acordo com Girão e Brandão (*in*: Brandão; Rosa, 2021), a experiência de registro da pesquisa de campo realizada pela professora Rosângela deve ser compreendida como exemplo de
- (A) treino no traçado e na identificação das letras, pré-requisitos para a alfabetização.
 - (B) lacuna no trabalho do professor enquanto mediador do conhecimento.
 - (C) antecipação de competências do ensino fundamental na educação infantil.
 - (D) acertada prioridade do trabalho com letramento no lugar da alfabetização.
 - (E) oferta de contexto significativo para a escrita das crianças.

33. Suponha que a professora Rosângela esteja conversando com uma das crianças sobre seus registros. A criança, de 5 anos, indica à professora onde escreveu “tatu-bolinha” e, em outro local, “borboleta”, ambos representados por um conjunto de letras, aparentemente aleatórias. Pouco depois, Rosângela observa que essa mesma criança lê em voz alta para sua dupla de trabalho: “O tatu é cinza, e a borboleta voa”.

Com base no que defende Ferreiro (1985) a respeito da alfabetização na educação infantil, o episódio narrado indica que crianças da faixa etária entre 4 e 5 anos

- (A) tendem a estar imaturas para a atividade de registro espontâneo, como a solicitada pela professora, o que exige um redirecionamento de seu planejamento pedagógico.
- (B) necessitam de um ambiente lúdico e protegido de experiências de alfabetização e letramento, que devem ser iniciadas posteriormente, a partir do ensino fundamental.
- (C) pensam que só se pode escrever substantivos, mas que deles se pode ler uma oração completa, mesmo que nem todas as palavras que a compõem estejam representadas no papel.
- (D) realizam a correspondência entre som, fala e escrita, apresentando a prontidão necessária para um registro mais completo do que conjuntos de letras aleatorizadas.
- (E) supõem que as palavras já conhecidas oralmente possuem uma forma fixa no papel, sendo a produção descrita uma tentativa de reproduzir as palavras pela memória visual de textos vistos em aula.

34. Leia o excerto a seguir, adaptado de Fochi (2019):

Tem como processos inerentes observar, registrar, interpretar para projetar e comunicar. Para Malaguzzi, educador de Reggio Emilia, esses processos significam a possibilidade de discutir e dialogar “tudo com todos”. Ao mesmo tempo em que se produz memória acerca das crianças, da Pedagogia e da ação docente, também se converte em uma plataforma democrática, aberta ao diálogo, à troca e ao compartilhamento. Logo, é um fórum em que as múltiplas vozes são incluídas, escutadas e visibilizadas.

O elemento descrito por Fochi é, especificamente,

- (A) o cotidiano escolar.
- (B) a pedagogia libertária.
- (C) o ateliê.
- (D) a assembleia escolar.
- (E) a documentação pedagógica.

- 35.** Formosinho e Formosinho (2013) propõem como perspectiva educativa a Pedagogia-em-Participação, que consiste na criação de ambientes pedagógicos em que as interações e as relações sustentam atividades e projetos conjuntos, que permitem à criança e ao grupo coconstruir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações.
- Segundo os autores, essa pedagogia tem como coração de suas crenças, valores e de seus princípios
- (A) a decolonialidade.
 - (B) o social liberalismo.
 - (C) a democracia.
 - (D) a experiência estética.
 - (E) o humanismo.
- 36.** A partir das contribuições de Vygotsky, Horn (2004) afirma a importância do brincar para a criança. A autora identifica como uma implicação pedagógica importante que emerge de seus postulados a necessidade de um espaço de sala de aula organizado que
- (A) comande o brincar em torno dos conteúdos curriculares da educação infantil e que evite a ação espontânea e não dirigida.
 - (B) promova o brincar e que exercite a capacidade de compreensão da criança e sua produção de conhecimento.
 - (C) permita a transição gradual do brincar para o aprender a partir do trabalho com rotinas pedagógicas.
 - (D) priorize o uso de jogos pedagógicos, intencionalmente planejados para a aquisição de conhecimentos.
 - (E) mantenha os materiais dispostos de forma fixa, assegurando que a rotina permaneça estável e que as crianças saibam onde encontrar o que buscam.
- 37.** Luckesi (2014) afirma que a “avaliação, do ponto de vista epistemológico, se configura como uma investigação da qualidade da realidade”. Para o autor, a investigação avaliativa que tem como objetivo final revelar uma compreensão da realidade demanda descrever a realidade investigada e
- (A) registrar o desempenho escolar, o que implica aplicar instrumentos de aferição.
 - (B) valorizar o planejamento pedagógico, o que implica comprovar as expectativas iniciais.
 - (C) ler os dados da realidade descrita, o que implica ler também sua qualidade.
 - (D) eliminar dados ambíguos, o que implica eliminar também a subjetividade.
 - (E) constituir práticas de exame, o que implica constituir uma prática seletiva.
- 38.** Sobre a perspectiva de Nóvoa (2022) acerca da formação docente, assinale a alternativa correta.
- (A) A formação continuada precisa ser guiada por uma lógica de cursos que os professores devem frequentar, incorporando na própria dinâmica profissional a atualização técnica necessária.
 - (B) Na profissão docente, a dimensão pessoal é central, sendo o autoconhecimento constitutivo tanto do conhecimento do professor como pessoa quanto como profissional.
 - (C) É fundamental que a formação inicial do professor se estruture a partir de modelos curriculares tradicionais, organizados em três segmentos: conteúdos, disciplinas pedagógicas e prática docente.
 - (D) Diante da importância da colaboração docente, é imprescindível que se criem políticas que obriguem os professores a romperem o isolamento na sala de aula com seus alunos para cooperarem entre si.
 - (E) Conhecer a si próprio é da maior relevância para o professor, ainda que seja uma expressão singular e privada, que não pode ser partilhada com outros na dimensão coletiva da profissão docente.
- 39.** No documento *Transformando nosso mundo: a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável* (ONU, 2015), os chefes de Estado e de Governo firmam compromissos com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).
- O Objetivo 4 firma o compromisso de promover a aprendizagem ao longo da vida para todos, assegurando uma educação
- (A) estruturada e orientada de qualidade.
 - (B) inclusiva e equitativa de qualidade.
 - (C) adaptada e direcionada de qualidade.
 - (D) austera e sustentável de qualidade.
 - (E) autônoma e liberal de qualidade.
- 40.** Em sua pesquisa no contexto das creches, Piva (2020) fundamenta-se em uma definição específica, de um fenômeno que exige e/ou gera “mudanças relativas às formas como as crianças lidam com o tempo, habitam os espaços, relacionam-se com os seus pares, utilizam artefatos durante a jornada na creche etc.”.
- Trata-se da definição de
- (A) transições cotidianas como aprendizagens socioculturais.
 - (B) aquisições graduais de competências como ensino significativo.
 - (C) desenvolvimento de funções superiores como processos psíquicos.
 - (D) ludicidade como metodologia da infância.
 - (E) experiência estética como ensino da arte e movimento.

41. Discutindo os saberes profissionais dos professores, Tardif (2014) propõe uma tipologia que evidencia o pluralismo desses saberes.

Assinale a alternativa correta sobre o modelo tipológico apresentado pelo autor.

- (A) Idealmente, os saberes provenientes da formação profissional para o magistério deveriam prevalecer sobre os demais, pois são mais rigorosos e especializados.
- (B) A trajetória escolar, do fundamental ao superior, fornece aos professores o conteúdo de seus saberes, enquanto a experiência na profissão equipa-os quanto à didática.
- (C) Os saberes profissionais dos professores devem ser diferenciados de seus saberes pessoais, que não devem adentrar o espaço escolar.
- (D) A tipologia em questão compartimenta os saberes quanto a categorias disciplinares (tema dos saberes) e cognitivas (saberes teóricos, procedimentais e atitudinais).
- (E) A socialização e a formação escolar anterior são saberes pré-profissionais que constituem parte dos saberes dos professores, inclusive aqueles adquiridos na educação básica.

42. Ao apresentarem a sequência de movimentos dos bebês, desde a posição dorsal até ficarem de pé e sem apoios, Tardos e Szanto-Feder (*in*: Falk, 2011) afirmam que “atualmente está demonstrado estatística e cientificamente que as crianças que têm uma boa saúde e um bom estado psíquico descobrem, efetivamente, por sua própria conta e em determinada ordem, todas as etapas da motricidade”.

Para as autoras, por meio dessa motricidade, desenvolve(m)-se

- (A) um programa de intervenção pedagógica na aprendizagem desses movimentos, que deve estruturar o currículo de creches e da educação infantil.
- (B) hábitos posturais arriscados, que exigem o cuidado do educador da infância a partir do controle sobre esses movimentos.
- (C) a substituição de cada etapa anterior pela próxima, processo pelo qual a criança passa de uma posição assimilada a outra a partir da ruptura com o estágio anterior.
- (D) a independência do esquema corporal do desenvolvimento intelectual e afetivo, que origina as especificidades da educação física, de um lado, e da educação cognitiva, de outro.
- (E) uma atividade realmente autônoma e contínua, que é um fator fundamental na estruturação de uma personalidade competente.

43. O município de Itaquaquetuba possui uma comunidade boliviana expressiva, celebrando localmente, em 6 de agosto, o Dia da Bolívia. No documento *Currículo do Sistema Público Municipal de Ensino de Itaquaquetuba* (Decreto municipal nº 8.569/2025), apresenta-se a seguinte fala, coletada na Creche Dona Durvalina Teixeira Rosa:

“Se tivermos estudantes de outros países, é importante que a escola os ajude a se sentir bem-vindos. Podemos usar materiais em mais de uma língua, quando possível, e criar atividades onde eles possam compartilhar um pouco da sua cultura. A escola também pode buscar apoio de quem entende mais sobre migração, para dar suporte às famílias que chegam de fora”.

De acordo com o referido documento, falas como essa ilustram que a escola, muitas vezes, se torna um

- (A) canal de comunicação vital entre as famílias migrantes e os serviços essenciais a que têm direito.
- (B) braço assistencialista, sendo equivocadamente responsabilizada por esferas que transcendem sua função social.
- (C) espaço de aculturação dos migrantes, que devem gradualmente adotar os valores predominantes no município.
- (D) campo de experimentação de iniciativas de acolhimento, negligenciando sua função propriamente pedagógica.
- (E) ambiente bilíngue, o que deve ser formalizado a partir da inserção da Língua Espanhola como conteúdo obrigatório em Itaquaquetuba.

44. A Lei nº 13.257/2016 dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Em uma de suas recentes atualizações, institui-se a Atenção Precoce, que deve

- (A) priorizar crianças de 0 a 3 anos que necessitem de atendimento educacional especializado e bebês que tenham nascido em condição de risco ou os que apresentem problemas neurológicos, malformações congênitas, síndromes genéticas, entre outros.
- (B) considerar a primeira infância o período que abrange os primeiros 2 anos de vida da criança, sendo a Atenção Precoce aquela dedicada aos bebês em seus primeiros 12 meses.
- (C) contribuir com a redução das taxas de analfabetismo, por meio da antecipação dos esforços de letramento nos últimos dois anos da educação infantil.
- (D) ampliar o atendimento a crianças precoces ou com superdotação, por meio da criação de programas de incentivo à rápida progressão dessas crianças na educação infantil.
- (E) qualificar os professores da educação básica para a correta tipificação e tratamento de neurodivergências desde os primeiros anos de vida.

45. No artigo 8º da Resolução CNE/CEB nº 5/2009 (que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil), é destacado o objetivo da proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil. Para que esse objetivo seja efetivado, o parágrafo 1º do referido artigo afirma a necessidade de as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil preverem determinadas condições para o trabalho coletivo e para a organização de seus materiais, espaços e tempos.
- Essas condições devem assegurar, entre outros aspectos,
- (A) a prioridade do cuidado sobre o processo educativo, visando à preservação da integridade física das crianças pequenas.
 - (B) a parametrização curricular, fazendo prevalecer os saberes científicos e convencionais sobre aqueles das comunidades que cada escola atende.
 - (C) o respeito às especificidades etárias, prevenindo a convivência entre crianças de idades diferentes.
 - (D) a indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e socio-cultural da criança.
 - (E) o amplo acesso aos espaços das salas de referência das turmas e a limitação aos espaços externos a elas, com vistas à segurança das crianças.
46. O documento *Indicadores da qualidade na Educação Infantil* (Brasil, 2009) traz uma série de recomendações sobre seu uso nas instituições do segmento. Quanto à sua aplicação, pode-se afirmar, corretamente, que é
- (A) um instrumento de uso das redes de ensino, pois suas dimensões são inadequadas para avaliar unidades escolares individualmente.
 - (B) uma ferramenta para que as famílias atendidas pelas escolas possam apresentar queixas anônimas às secretarias municipais de educação.
 - (C) um formulário com questões abertas, aplicado por supervisores de ensino a partir de entrevistas com a comunidade escolar.
 - (D) um conjunto de sinalizadores de qualidade, sendo de aplicação voluntária por se tratar de uma autoavaliação.
 - (E) uma técnica de avaliação na qual professores demonstram a qualidade de seu trabalho, a partir de evidências documentais.
47. O *Caderno Orientador: Educação Infantil* (Itaquaquacetuba, 2024) faz uso de um conceito para chamar atenção para um tipo de momento que conecta uma situação a outra, que “cria ritmos, gera bem-estar e estrutura o dia a dia na creche e pré-escola”. Trata-se do conceito de
- (A) microtransições.
 - (B) portfólio.
 - (C) acolhimento.
 - (D) cantos de entrada.
 - (E) rodas de conversa.
48. O Título VII do Regimento Comum das Escolas Municipais de Itaquaquacetuba (aprovado pelo Decreto nº 7.488/2017) trata de normas e diretrizes de funcionamento das creches.
- Assinale a alternativa correta quanto ao que estabelece o art. 85 do referido documento.
- (A) As vagas oferecidas pelas creches municipais serão em período parcial, distribuídas em dois turnos que otimizem o atendimento da rede municipal.
 - (B) As crianças poderão ser retiradas da escola sem autorização prévia por pessoas com quem tenham parentesco de até 2º grau, desde que maiores de 18 anos.
 - (C) Responsáveis de criança com restrições alimentares deverão providenciar diariamente as merendas adequadas à sua condição.
 - (D) A ausência da criança por mais de 10 dias consecutivos, sem justificativa, caracterizará desistência da vaga.
 - (E) As vagas nas creches municipais serão exclusivas para crianças cujos responsáveis possuam emprego ou função exercida em tempo integral.

49. O Decreto nº 8.469/2025 cria, como exposto em seu art. 1º “o sistema e a regulamentação das ações, no âmbito da Secretaria Municipal de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (SEMECTI), de medidas efetivas para o combate ao racismo, à discriminação racial e às desigualdades étnico-raciais nas escolas”. Entre suas determinações, o art. 4º indica que

- (A) escolas que tenham em seu corpo discente uma proporção de estudantes negros ou pardos maior do que 20% deverão assegurar proporção análoga de professores autodeclarados negros ou pardos.
- (B) o ensino das histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas previsto na legislação federal deverá ser conduzido prioritariamente por professores com especialização em Antropologia.
- (C) a SEMECTI criará a Divisão da Educação para as Relações Étnico-Raciais, com o intuito prioritário de criar e gerir escolas de educação quilombola e indígena nos limites do município.
- (D) a SEMECTI terá como objetivo criar condições na rede municipal de escolas que possibilitem a convivência harmônica e multicultural entre pessoas de diferentes origens, evitando a necessidade de ações afirmativas.
- (E) a aquisição de materiais pedagógicos pela SEMECTI deverá priorizar livros paradidáticos, gibis, brinquedos, materiais audiovisuais, jogos, entre outros, com a finalidade de promover a diversidade étnico-racial.

50. Na *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), em particular na seção dedicada à etapa da educação infantil, menciona-se a importante noção de intencionalidade educativa.

De acordo com o documento, essa intencionalidade

- (A) significa respeitar o desenvolvimento natural e espontâneo das aprendizagens, onde prevalecem as intenções das crianças sobre as dos adultos nas práticas escolares.
- (B) chama atenção para o fato de que, no contexto educativo, as intenções das crianças em suas ações e relações são mais relevantes do que as suas consequências.
- (C) revela a dimensão ideológica do currículo, isto é, reconhece que o professor espelha suas escolhas políticas quando elege certos saberes em vez de outros.
- (D) tem por definição as concepções de educação da direção escolar que, expressas no projeto político-pedagógico, são corretamente implementadas na prática docente dos professores.
- (E) implica a organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si, ao outro e às relações com a natureza, com a cultura e com a ciência.

